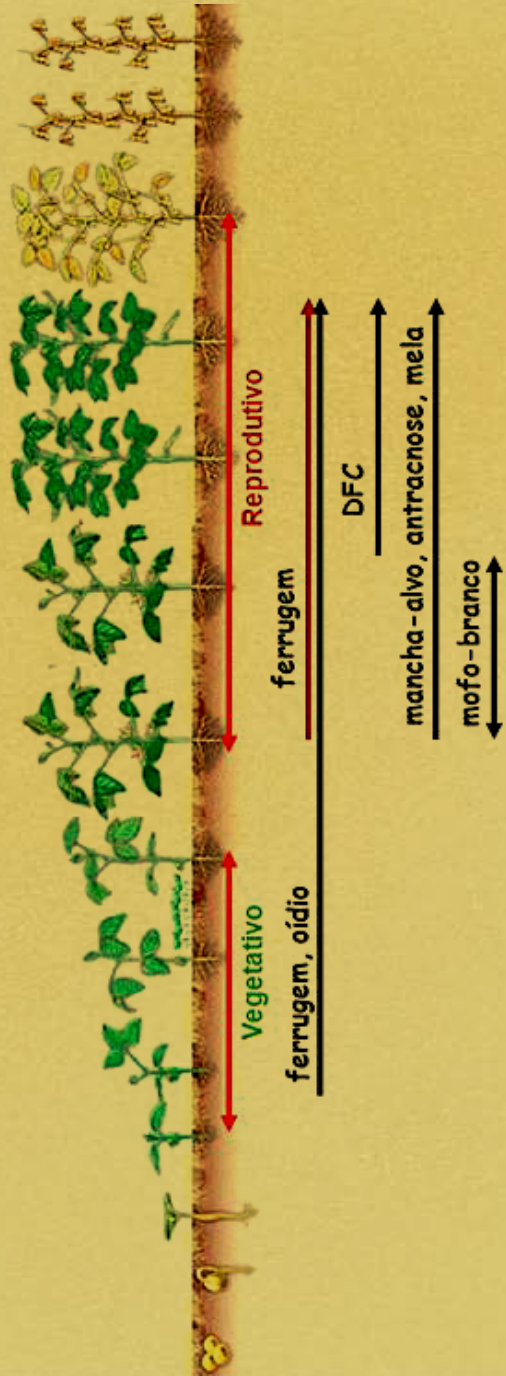


Prováveis épocas de incidência de doenças



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Soja
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Rod. Carlos João Strass, s/n, acesso Orlando Amaral
C.P. 231, CEP 86001-970, Warta, Londrina, PR
Fone: (43) 3371 6000 Fax: 3371 6100
sac@cnpso.embrapa.br
www.cnpso.embrapa.br

Patrocínio

SISTEMA FAEP



Folder 03/2012 - janeiro/12 - 6.000 exemplares - CGPE 9664



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Manejo de doenças na soja



Doenças em soja

Entre os principais fatores que **limitam a obtenção de altos rendimentos** em soja estão as doenças. A importância econômica de cada doença varia de ano para ano e de região para região, dependendo principalmente das condições climáticas de cada safra.

O **controle** das doenças por meio da **resistência genética** é a forma mais eficiente e econômica existente. Entretanto, para um grande número delas não existem cultivares resistentes ou o número é limitado. Portanto, a convivência econômica com as doenças depende da ação de vários fatores de um sistema integrado de manejo da cultura.

Medidas de controle

- Deve-se realizar rotação de culturas com o objetivo de reduzir a população de patógenos que sobrevivem de uma safra para outra em restos de cultura;
- Evitar compactação do solo para promover o bom desenvolvimento das raízes e diminuir o acúmulo de água em períodos chuvosos e morte de plantas quando ocorrem veranicos;
- Eliminar plantas de soja voluntárias e não cultivar soja na entressafra (vazio sanitário), com o objetivo de reduzir a população do fungo da ferrugem para a safra seguinte;
- Na escolha da cultivar estar atento para a reação às principais doenças. Diversas doenças podem ser controladas com o uso de cultivares resistentes;

- Para evitar a época de maior inóculo de ferrugem deve-se semear cultivares precoces, no início da época recomendada para cada região. Semeaduras no final da época recomendada podem demandar maior número de aplicações de fungicida para controlar a doença;

- Adubação adequada, de acordo com a análise de solo, propicia plantas menos sensíveis a doenças;

- Utilizar sementes oriundas do sistema oficial de certificação (C₁, C₂e S₁, S₂), de procedência conhecida. O tratamento de sementes é recomendado para evitar a disseminação de doenças para novas áreas de cultivo e garantir a emergência em caso de veranico após a semeadura;

- Conhecer o histórico da lavoura e fazer o monitoramento desde o início e principalmente quando estiver próxima a floração para definição dos fungicidas necessários para o controle das doenças de parte aérea.

Características das principais doenças que atacam a soja



Oídio
Erysiphe diffusa



Podridão de carvão
Macrophomina phaseolina



Ferrugem
Phakopsora pachyrizi



Podridão radicular de fitóftora
Phytophthora sojae



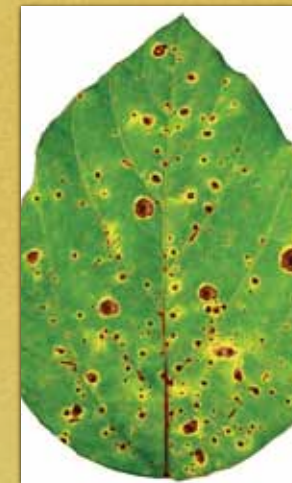
Antracnose
Colletotrichum truncatum



Doenças de final de ciclo (DFC)
Septoria glycines e *Cercospora kikuchii*



Antracnose
Colletotrichum truncatum



Mancha alva
Corynespora cassicola



Mofo branco
Sclerotinia sclerotiorum